

LISTA DE EXERCÍCIOS – MACROECONOMIA – AULA 3

CONTABILIDADE NACIONAL

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2003)**. A eventual contratação de engenheiros ingleses e venezuelanos para trabalhar na recuperação da indústria petrolífera no Iraque expandiria o produto interno bruto (PIB) iraquiano, porém não alteraria a renda nacional bruta desse país.
2. **(CESPE/CACD/2003)**. Se o investimento doméstico excede a poupança doméstica, então, o investimento líquido é positivo e a economia apresenta um excedente na balança comercial.
3. **(CESPE/CACD/2004)**. Os juros auferidos por investidores alemães no mercado brasileiro integram tanto a renda nacional quanto o produto interno bruto do Brasil.
4. **(CESPE/CACD/2009)**. A diferença entre a renda nacional bruta e a renda interna bruta é obtida por meio do somatório dos saldos da conta de renda e da conta de transferências unilaterais.
5. **(CESPE/CACD/2013)**. O conceito de formação bruta de capital fixo inclui não apenas os investimentos em máquinas e equipamentos, mas também os investimentos em imóveis e a variação dos estoques tanto de produtos acabados quanto intermediários.
6. **(CESPE/CACD/2013)**. A acumulação de capital é sempre positiva, pois a depreciação de um ativo fixo não pode ser maior que o valor do próprio ativo fixo.
7. **(CESPE/CACD/2013)**. O índice da carga tributária corresponde ao total da arrecadação fiscal do Ministério da Fazenda em relação à renda nacional bruta.
8. **(CESPE/CACD/2013)**. O produto nacional bruto é obtido pelo somatório do produto interno bruto com a renda recebida do exterior, descontadas as importações.
9. **(CESPE/CACD/2013)**. No cálculo da poupança externa, não se incluem aumentos ou diminuições das reservas cambiais do país.
10. **(CESPE/CACD/2014)**. O Produto Nacional Bruto (PNB) representa o valor dos bens e serviços finais, em preços correntes, e o seu deflator é obtido pela razão entre o PNB nominal e o PNB real.
11. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Economia)**. Nas estatísticas do PIB e do Produto Nacional Bruto (PNB), quando as residências são ocupadas pelos respectivos proprietários, o valor dos serviços de aluguéis é computado, utilizando-se imputações arbitrárias do valor desses serviços.
12. **(CESPE/IEMA-ES/Analista – Ciências Econômicas/2007)**. O produto interno bruto, mensurado a preços de mercado, por incluir impostos indiretos e subsídios, difere da renda interna, avaliada a custo de fatores.
13. **(CESPE/IPEA/2008)**. Em geral, países em desenvolvimento têm o PIB maior do que o PNB.

14. **(CESPE/MDS/Economista/2006)**. O valor da produção das empresas brasileiras referente à fabricação de mercadorias no exterior deve ser contabilizado no Produto Interno Bruto (PIB) e na Renda Nacional (RN), porque representa pagamentos efetuados a agentes nacionais.
15. **(CESPE/SEAD/PRODEPA/2004)**. Contrariamente ao conceito de Produto Interno Bruto (PIB), que é geograficamente delimitado, o de Produto Nacional Bruto (PNB) inclui a produção e a renda nacionais, geradas tanto no país quanto no exterior.
16. **(CESPE/Escrivão de Polícia Federal/1999)**. O dinheiro depositado por uma família em uma caderneta de poupança, junto a um banco comercial, quando utilizado para comprar um apartamento usado, é computado, simultaneamente, como poupança e como investimento.
17. **(CESPE/Petrobras/Economista Junior/2001)**. A queda do valor das ações das empresas, recentemente observada no mercado acionário brasileiro, causa uma diminuição no investimento, reduzindo, assim, o produto interno bruto (PIB) do Brasil.
18. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Economia/2004)**. Do ponto de vista da contabilidade nacional, quando as famílias colocam parte de sua renda não-gasta em uma conta de poupança do sistema bancário, elas estão, simultaneamente, poupando e investindo recursos.
19. **(CESPE/Consultor do Senado Federal – Política Econômica/2002)**. Quando um investidor norte-americano compra ações da EMBRAER no mercado acionário brasileiro, isso representa, para as contas nacionais, um aumento do investimento nacional bruto.
20. **(CESPE/Câmara dos Deputados/Analista Legislativo: Economia/2002)**. Os investimentos dos estados e municípios em segurança pública, mediante a aquisição de bens de consumo e de capital, são contabilizados nas despesas do governo.
21. **(CESPE/Analista de Comércio Exterior-MDIC/2001)**. Se, em um determinado ano, na indústria automobilística, ocorreu um aumento considerável nos estoques de carros que não haviam sido vendidos, conseqüentemente, nesse ano, a renda total na economia excedeu a despesa total com bens e serviços.
22. **(CESPE/Petrobras/Economista Pleno/2004)**. Quando um cliente da Caixa Econômica utiliza seus haveres em caderneta de poupança para comprar um imóvel residencial usado, na contabilidade nacional, essa transação é registrada, simultaneamente, como poupança e investimento.
23. **(CESPE/CNPq/Analista Pleno I/Área: Economia/2004)**. Sabendo que, segundo o IBGE, o PIB nominal brasileiro, em 2003, totalizou R\$ 1,514 trilhão e, em 2002, a soma de todas as riquezas produzidas pelo país havia sido de R\$ 1,346 trilhão, então é correto afirmar que houve uma expansão da produção, nesse período, da ordem de 12%.
24. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Economia/2004)**. Quando uma empresa de cosméticos naturais estabelecida na Amazônia compra R\$ 20,00 de plantas medicinais e R\$ 10,00 de lanolina e utiliza esses insumos para produzir um creme facial no valor de R\$ 40,00, sua contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB) eleva-se a R\$ 70,00.
25. **(CESPE/BASA/Técnico Científico/Área: Economia/2004)**. As compras de automóveis efetuadas pelas famílias são contabilizadas no PIB, na conta de investimento, porque esses produtos são considerados bens duráveis.

26. **(CESPE/FUNCAP-PA/Economista/2004)**. Quando ocorre a acumulação de estoques nos pátios das montadoras de automóveis, o produto interno bruto (PIB) torna-se maior que a renda interna bruta.
27. **(CESPE/FSCMP-PA/2004)**. Quando os bancos estabelecidos no Brasil adquirem equipamentos computacionais, essa compra é registrada na conta da despesa nacional como gasto de consumo.
28. **(CESPE/IPEA/Técnico de Planejamento e Pesquisa/2008)**. Em relação às identidades de contas nacionais, é correto afirmar que, se o déficit em conta-corrente for igual ao déficit público, o investimento será igual à poupança privada.
29. **(CESPE/Anatel/2008)**. No sistema de contas nacionais, há identidade entre o conceito de produto nacional líquido, a preços de mercado, e o de renda nacional. Ao se descontar desta os tributos diretos líquidos, obtém-se a renda pessoal disponível.
30. **(CESPE/BASA/Técnico Científico – Economia/2007)**. Despesas com programas como o Bolsa Família e o Programa de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) constituem, na contabilidade nacional, gastos do governo e, portanto, integram o produto interno bruto (PIB), computado sob a ótica da despesa.
31. **(CESPE/BASA/Técnico Científico – Economia/2007)**. O valor correspondente à venda de minério de ferro a uma produtora de aço e o valor da fabricação do aço dessa mesma empresa são contabilizados no valor agregado e, portanto, concorrem para elevar a renda interna bruta da economia.
32. **(CESPE/UFT/Economista/2004)**. No Produto Interno Bruto (PIB), são contabilizados todos os bens e serviços produzidos, ao longo de determinado período, dentro dos limites geográficos de um país, incluindo-se os bens de consumo, bens intermediários e bens de capital.
33. **(CESPE/ANS/Analista Administrativo: Ciências Econômicas/2005)**. As transferências para os municípios, realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por substituírem as despesas privadas com saúde, levam à redução da renda e do produto interno bruto (PIB) municipal.
34. **(CESPE/CACD/2008)**. A tabela a seguir apresenta dados em unidades monetárias (u. m.) do país Alfa em determinado ano:

natureza	valor (em u. m.)
gastos das famílias	250
gastos correntes do governo	100
poupança bruta doméstica	120
variação dos estoques	10

As transações do país Alfa com o resto do mundo nesse mesmo ano são mostradas na tabela seguinte:

natureza	valor (em u. m.)
exportações de bens e serviços	20
importações de bens e serviços	40
remessas financeiras de emigrantes a seus familiares residentes no país Alfa	5
pagamentos de salários a não-residentes por empresas do país Alfa	10

Com base nessa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens que se seguem.

1. As poupanças dos residentes no país Alfa foram capazes de financiar todo o investimento realizado por esse país no ano considerado.
2. No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi superior à Renda Interna Bruta desse país.
3. No ano considerado, a Renda Nacional de Alfa foi inferior à Renda Disponível Bruta desse país.
4. O Produto Interno Bruto (PIB) de Alfa, no ano considerado, foi igual a 475 u. m.

Resolva as seguintes questões:

35. **(CESPE/CACD/2008)**. São apresentados abaixo alguns dos dados relativos às Contas Nacionais e ao Balanço de Pagamentos do país Novidade, onde não há governo, no ano 2015:

Produto Interno Bruto = 1.000
 Produção (Valor Bruto da Produção) = 1.200
 Investimento Bruto Doméstico = 200
 Saldo de Transações Correntes = 135
 Saldo da Balança Comercial = 220
 Saldo de Serviços = -94
 Rendas recebidas do Exterior = 65
 Rendas enviadas ao Exterior = 340
 Saldo da Conta Capital e Financeira = 173
 Erros e Omissões = -2

Calcule:

- a) a renda líquida enviada ao exterior
- b) a Renda Nacional Bruta
- c) o saldo da conta de Transferências Unilaterais
- d) a Renda Disponível Bruta
- e) o resultado do Balanço de Pagamentos

- f) a variação das reservas (ou dos haveres) internacionais
- g) o saldo da Conta de Capital das Contas Econômicas Integradas
- h) o saldo da Conta de Operações Correntes com o Resto do Mundo
- i) o valor da produção destinada ao consumo intermediário
- j) as despesas de Consumo Final

36. **(CESPE/CACD/2011)**. A partir dos dados apresentados na tabela a seguir, divulgados pelo Banco Central do Brasil em 25/1/2011, assinale a opção correta.

Dados relativos às contas brasileiras do setor externo em 2010 (em bilhões de dólares)	
superávit do balanço de pagamentos	49,1
déficit em transações correntes	47,5
déficit na conta de serviços	31,1
remessa líquida de renda	39,6
investimentos estrangeiros diretos	48,5
investimentos brasileiros diretos no exterior	11,5
investimentos estrangeiros em carteira	67,8
saldo de outros investimentos brasileiros no exterior e outros investimentos estrangeiros no país	2,3
reservas internacionais (em 31/12/2010)	288,6
dívida externa total (em 31/12/2010)	255,7

- a) A principal contribuição para o déficit na conta de serviços provém de lucros e dividendos e, para as remessas líquidas, de aluguel de equipamentos e viagens internacionais.
- b) A dívida externa líquida brasileira é de US\$ 32,9 bilhões.
- c) A balança comercial apresentou déficit no período considerado.
- d) Os investimentos estrangeiros diretos compreendem a formação e o aumento do capital de empresas, incluídas as aquisições de ações em bolsa.
- e) O Brasil obteve poupança externa no valor de US\$ 47,5 bilhões.

37. **(CESPE/Fiscal da Receita Estadual/SEFAZ-AC/2009)**. As identidades básicas da contabilidade nacional, uma vez definidas as principais variáveis macroeconômicas, são indispensáveis ao conhecimento e à análise da situação econômica do país.

Marco Antonio Sandoval Vasconcellos. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas. Parte III, cap. 9.4.

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial, considere os seguintes dados, de um país hipotético, disponíveis em unidades monetárias (UM):

- Consumo = 45
- Tributos = 34
- Poupança = 19
- Exportações = 26
- Investimento = 17
- Importações = 22
- Gastos do governo = 39

Com base nos dados acima, é correto concluir que, no país em questão:

- (a) a renda interna bruta foi de 102 UM.
- (b) o PIB correspondeu a 120 UM.
- (c) a absorção interna doméstica com o PIB foi de 81 UM.
- (d) a poupança interna foi superior à externa em 18 UM.

38. **(ESAF/AFRF/2002)**. Considere um sistema de contas nacionais para uma empresa aberta e sem governo. Suponha os seguintes dados:

Importações de Bens e Serviços = 100;
Renda Líquida Enviada ao Exterior = 50;
Renda Nacional Líquida = 1.000;
Depreciação = 5;
Exportação de Bens e Serviços = 200;
Consumo Pessoal = 500;
Variação de Estoques = 80.

Com base nessas informações, é correto afirmar que a formação bruta de capital fixo é igual a:

- a) 375 b) 275 c) 430 d) 330 e) 150

39. **(ESAF/AFPS/2002)**. Considere os seguintes dados:

Produto Interno Bruto a Custo de Fatores = 1.000
Renda enviada ao exterior = 100
Renda recebida do exterior = 50
Impostos Indiretos = 150
Depreciação = 30
Subsídios = 50

Com base nessas informações, o Produto Nacional Bruto a custo de fatores e a Renda Nacional Líquida a preços de mercado são, respectivamente:

- a) 1.250 e 1.050
- b) 1.120 e 1.050
- c) 950 e 1.250
- d) 950 e 1.020
- e) 1.250 e 1.120

40. **(ESAF/AFPS/2002)**. Considere os seguintes dados:

Poupança Líquida = 100
Depreciação = 5
Variação de Estoques = 50

Com base nessas informações e considerando uma economia fechada e sem governo, a formação bruta de capital fixo e a poupança bruta total são, respectivamente:

- a) 100 e 105
- b) 55 e 105
- c) 50 e 100
- d) 50 e 105
- e) 50 e 50

41. **(ESAF/AFRF/2003)**. Considere as seguintes informações para uma economia hipotética aberta e sem governo, em unidades monetárias:

Exportações de bens e serviços: 100
 Renda Líquida Enviada ao Exterior: 50
 Formação Bruta de Capital Fixo mais Variação de Estoques: 150
 Poupança Líquida do Setor Privado: 50
 Depreciação: 5
 Saldo do governo em conta corrente: 35

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que as importações de bens e serviços é igual a:

- a) 110 b) 30 c) 80 d) 20 e) 200

42. **(ESAF/AFRF/2000)**. Pode-se dividir as variáveis macroeconômicas em duas categorias: variáveis “estoque” e variáveis “fluxo”. Assim, podemos afirmar que:

- a) a renda agregada, o investimento agregado, o consumo agregado e o déficit orçamentário são variáveis “fluxo”, ao passo que a dívida do governo e a quantidade de capital na economia são variáveis “estoque”;
- b) a renda agregada, o investimento agregado, o consumo agregado e o déficit orçamentário são variáveis “estoque”, ao passo que a dívida do governo e a quantidade de capital na economia são variáveis “fluxo”;
- c) a renda agregada, o investimento agregado, o consumo agregado e a dívida pública são variáveis “fluxo”, ao passo que o déficit orçamentário e a quantidade de capital na economia são variáveis “estoque”;
- d) o investimento agregado, o consumo agregado e a dívida pública são variáveis “fluxo”, ao passo que a renda agregada, o déficit orçamentário e a quantidade de capital na economia são variáveis “estoque”;
- e) a renda agregada e o déficit orçamentário são variáveis “fluxo”, ao passo que o consumo agregado, o investimento agregado, a dívida pública e a quantidade de capital na economia são variáveis “estoque”.

43. **(ESAF/AFPS/2002)**. Levando-se em conta a identidade macroeconômica “Poupança=Investimento”, numa economia aberta e com governo, e considerando: D = Déficit Público; S_g = poupança pública; I_g = investimento público; S_{pr} = poupança privada; I_{pr} = investimento privado; S_{ext} = poupança externa. É correto afirmar que:

- a) $D = S_g - I_g + S_{pr} - I_{pr}$
- b) $D = S_{ext}$
- c) $D = S_{pr} + I_{pr} + S_{ext}$
- d) $D = S_g - I_g + S_{ext}$
- e) $D = S_{pr} - I_{pr} + S_{ext}$

44. **(ESAF/AFC-STN/2000)**. A partir das identidades macroeconômicas básicas, pode-se estabelecer uma relação entre déficit orçamentário do governo e o saldo em conta-corrente do país. A partir dessa relação, assinale a opção correta:

- a) Alterações no déficit orçamentário do governo somente causam mudanças no saldo em transações correntes do país se tais alterações decorrem exclusivamente de alterações nos investimentos públicos e desde que a diferença entre poupança e investimento privado permaneça constante.
- b) Uma redução do déficit orçamentário do governo, independentemente de ocorrerem ou não variações na diferença entre poupança e investimento privado, melhora o saldo em transações correntes do país.
- c) Uma redução do déficit orçamentário do governo melhora o saldo em transações correntes do país, desde que a diferença entre poupança e investimento privado permaneça constante.
- d) Alterações no déficit orçamentário do governo somente causam mudanças no saldo em transações correntes do país se tais alterações decorrem exclusivamente de alterações nos investimentos públicos, independentemente de ocorrerem ou não variações na diferença entre poupança e investimento privado.
- e) Alterações no déficit orçamentário do governo somente causam mudança no saldo em transações correntes do país se tais alterações decorrem exclusivamente de alterações na poupança do governo e desde que a diferença entre poupança e investimento privado permaneça constante.

45. **(Fundação Cesgranrio/Analista Economista/MP/RO/2005)**. Seja considerada uma economia onde o governo gaste tanto quanto arrecada. Em um determinado ano, a economia exibiu um superávit em transações correntes. Pode-se, então, afirmar que o:

- a) investimento privado é igual à poupança doméstica;
- b) investimento privado é menor que a poupança doméstica;
- c) investimento privado é maior que a poupança doméstica;
- d) investimento privado e a poupança doméstica não têm qualquer relação entre si;
- e) Banco Central expandiu a oferta de moeda.

46. **(ESAF/AFC/STN-2002)**. Considere:

P = produto agregado; R = renda agregada; I = interno; N = nacional; B = bruto; L = líquido; cf = custo de fatores; e pm = preços de mercado.

Supondo que:

PIB_{cf} = 1.000

Depreciação = 20

Renda Enviada ao Exterior = 150

Renda recebida do exterior = 50

Impostos indiretos = 30

Subsídios = 10

Pode-se afirmar que o PNBpm e RNLCf serão, respectivamente:

- a) 880 e 990;
- b) 1.180 e 1.020;
- c) 920 e 900;
- d) 1.180 e 900;
- e) 920 e 880.

47. **(ESAF/Analista do MPU/Área Pericial – Especialidade Economia)**. Considere os seguintes dados:

Produto Interno Bruto a preço de mercado: 1.000

Renda Líquida Enviada ao Exterior: 100

Depreciação: 50

Impostos Indiretos: 200

Subsídios: 50

Com base nessas informações, a renda nacional líquida a custo de fatores é igual a:

- a) 800
- b) 750
- c) 700
- d) 850
- e) 900

48. **(NCE/Economista/Sefaz-MT/2006)**. Considere os seguintes dados de uma economia qualquer:

Produto Nacional Bruto a preços de mercado = R\$ 1.000.000,00

Impostos Indiretos = R\$ 300.000,00

Depreciação = R\$ 50.000,00

Subsídios = R\$ 55.000,00

O Produto Nacional Líquido a preços de mercado seria igual a:

- a) R\$ 950.000,00
- b) R\$ 1.050.000,00
- c) R\$ 1.155.000,00
- d) R\$ 650.000,00
- e) R\$ 705.000,00

49. **(NCE/UFRJ – Economista/Eletronorte 2006)**. O Produto Nacional Bruto a preços de mercado é igual a:

- a) Produto Nacional Líquido a preços de mercado + depreciação;
- b) Produto Nacional Líquido a preços de mercado – depreciação;
- c) Produto Interno Bruto a custo de fatores + depreciação – impostos indiretos + subsídios;
- d) Produto Nacional Líquido a preços de mercado – depreciação + subsídios;
- e) Produto Interno Bruto a custo de fatores – impostos indiretos + subsídios;

50. (ESAF/AFC-STN/2002). Suponham uma economia hipotética com os seguintes dados:

Salários = 400;
Aluguéis = 50;
Juros = 80;
Lucros = 100;
Consumo pessoal = 500;
Depreciação = 20;
Variação de estoques = 50.

Levando-se em conta as identidades macroeconômicas básicas que decorrem do sistema de contas nacionais para uma economia fechada e sem governo, pode-se afirmar que a poupança líquida e a formação bruta de capital fixo serão, respectivamente:

- a) 130 e 100;
- b) 110 e 80;
- c) 130 e 130;
- d) 100 e 100;
- e) 100 e 80.

51. (ESAF/Analista do MPU/Área Pericial – Especialidade Economia). Considere os seguintes dados para uma economia fechada e sem governo.

Salários = 400;
Lucros = 300;
Juros = 200;
Aluguéis = 100;
Consumo Pessoal = 500;
Variação de Estoques = 100;
Depreciação = 50.

Com base nessas informações, a formação bruta de capital fixo e a renda nacional bruta são, respectivamente:

- a) 500 e 1.050
- b) 400 e 1.000
- c) 450 e 1.000
- d) 400 e 1.050
- e) 450 e 1.050

52. **(ESAF/AFRF/2003)**. Considere uma economia hipotética aberta e sem governo. Suponha os seguintes dados, em unidades monetárias:

Renda Líquida enviada ao exterior = 100;
Soma dos salários, juros, lucros, e aluguéis = 900;
Importações de Bens e Serviços Não-Fatores = 50;
Depreciação = 10;
Exportações de Bens e Serviços Não-Fatores = 100;
Formação Bruta de Capital Fixo mais Variação de Estoques = 360.

Com base nessas informações e considerando as identidades macroeconômicas de um sistema de contas nacionais, é correto afirmar que a renda nacional líquida e o consumo pessoal são, respectivamente:

- a) 950 e 660;
- b) 900 e 500;
- c) 900 e 600;
- d) 850 e 550;
- e) 800 e 500.

53. **(ESAF/Analista do MPU/Área Pericial – Especialidade Economia)**. Considere os seguintes dados:

Consumo do Governo: 500
Transferências: 300
Subsídios: 100
Impostos diretos: 800
Impostos indiretos: 100
Outras receitas correntes líquidas: 50

Com base nessas informações, a poupança do governo será de:

- a) 50
- b) 100
- c) -50
- d) -100
- e) 0

GABARITO:

- | | | |
|------|------|------|
| 1. C | 3. E | 5. E |
| 2. E | 4. E | |
6. E (OBS: ver página 11 do livro Contabilidade Social, da Carmen Feijó, para uma explicação quanto à relação entre investimento e estoque de capital).
- | | | |
|-------|-------|-------|
| 7. E | 16. E | 25. E |
| 8. E | 17. E | 26. E |
| 9. C | 18. E | 27. E |
| 10. C | 19. E | 28. C |
| 11. C | 20. C | 29. E |
| 12. C | 21. E | 30. E |
| 13. C | 22. E | 31. E |
| 14. E | 23. E | 32. E |
| 15. C | 24. E | 33. E |
34. E – E – E (não concordo com o gabarito deste item) - C
35. a) $RLEE = REE - RRE = 340 - 65 = 275$
 b) $RNB = PIB - RLEE = 1.000 - 275 = 725$
 c) Saldo em TC = Saldo BC + Saldo BS + Saldo BR + Saldo TUR
 $135 = 220 + (-94) + (-275) + \text{Saldo TUR}$. Logo, Saldo TUR = 284. OBS: atentar para a mudança na nomenclatura de algumas contas no BPM6. O balanço de rendas (BR) passou a se chamar Renda Primária e a conta de transferências unilaterais de renda passou a chamar Renda Secundária.
 d) $RND = RNB + TUR = 725 + 284 = 1.009$
 e) Saldo BP = Saldo TC + Saldo CCF + Erros e Omissões = $135 + 173 + (-2) = 306$
 f) Se o saldo do BP é 306, a conta Haveres é debitada em 306, isto é, Haveres = -306. Isso significa que as reservas internacionais do país aumentam em 306.
 g) O saldo dessa conta, com sinal positivo, denota capacidade líquida de financiamento do resto do mundo. O saldo dessa conta, com sinal negativo, denota necessidade líquida de financiamento junto ao resto do mundo. O saldo dessa conta, portanto, é a poupança externa com sinal trocado. Neste exercício, Poupança Externa = -135 (pois a poupança externa é o saldo em transações correntes com o sinal trocado), de modo que o saldo da conta capital das contas econômicas integradas é de 135. Esse saldo de 135 significa que o país tem capacidade líquida de financiamento do resto do mundo.
 h) O saldo é de 135, que é o saldo em transações correntes com o resto do mundo.
 i) $PIB = VBP - CI$. Ou seja, $1.000 = 1.200 - CI$. Logo, $CI = 200$.
 j) $PIB = C + I + G + (X-M)$. Note que (X-M) é o saldo do balanço comercial + balanço de serviços, ou seja, (X-M) é igual a $220 + (-94) = 126$. Então temos: $1.000 = C + 200 + 0 + 126$, o que dá $C = 674$.
36. e (OBS: No item b), notar que Dívida Externa Líquida = Dívida Externa Bruta – Reservas Internacionais = US\$ -32,9 bilhões. A dívida externa líquida é negativa, ou seja, o país é credor líquido.
- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 37. d | 41. a | 45. b | 49. a |
| 38. a | 42. a | 46. e | |
| 39. d | 43. e | 47. c | |
| 40. b | 44. c | 48. a | |
50. a (OBS: Para resolver esse tipo de questão, deve-se considerar que a soma “Salário+Aluguel+Lucro+Juro” é igual à renda interna líquida a custo de fatores (RIL_{cf}))
- | | | |
|-------|-------|-------|
| 51. E | 52. e | 53. a |
|-------|-------|-------|